Boletim Operário 384

Caxias do Sul, 09 de abril de 2016.

O Paiz
Rio de Janeiro
5 de fevereiro de 1892
Edição 3570
Capa

Lisboa, 4

Um grupo de operários desocupados assaltou hoje algumas padarias. Interviu a policia e efetuou muitas prisões.

Foi remetida a Intendência do Matadouro a portaria do Ministério do Interior, a que acompanha o requerimento da Companhia de Abastecimento de Carnes Verdes, propondo-se a arrendar por 250$000 anuais o Matadouro de Santa Cruz e a manter um estoque suplementar de gado para socorrer nos casos de greve.

O Paiz
Rio de Janeiro
9 de fevereiro de 1892
Edição 3574
Capa

Alemanha

Terminou a longa greve dos tipógrafos alemães. Durou mais de três meses e custou aos grevistas alguns milhões de marcos. Em Berlim os grevistas resistiram o mais tempo possível, mas a miséria forçou-os a submeter-se.

O Paiz
Rio de Janeiro
9 de fevereiro de 1892
Edição 3574
Página 2

São Paulo
Houve uma pequena greve por parte dos trabalhadores da pedreira da empresa do cais, em Jabaquara.

O Paiz
Rio de Janeiro
10 de fevereiro de 1892
Edição 3575
Página 2

Por causa dos afamados cigarros marca coruja, consta que fão greve os oficiais cigarreiros.

O Paiz
Rio de Janeiro
12 de fevereiro de 1892
Edição 3577
Página 2

As greves continuam a florescer em Inglaterra. Mal uma acaba, que logo principia outra e se anuncia uma terceira no horizonto. Tivemos a greve dos encadernadores que durou alguns meses. Mas apenas terminou esta interessante greve, as gazetas anunciam outras duas – a dos sapateiros e dos correios.

Os sapateiros não possuem uma organização poderosa, assim como os carteiros. Mas o Duque de Cambridge prometeu o auxilio de soldados a administração dos correios, se caso os empregados teimassem em por a greve prometida em execução.

Anuncia-se também uma greve próxima dos cocheiros e condutores de ônibus e bondes. Esta greve deve ser dirigida por uma sociedade ainda em via de organização, que é a Sociedade Cooperativa de Ônibus, da qual são acionistas os cocheiros, condutores e moços de cocheira.

E a proposito de greves, eis uma curiosa anedota que nos contam sobre Burns, o grande organizador das greves londrinas. Há dias encontraram o famoso socialista, que sempre se vestia como um maltrapilho, vestindo desta vez como um lord ou um elegante filho de banqueiro da City. Admiração geral! Os inimigos e rivais do agitador socialista principiaram a falar, entre dentes, dizendo que era o preço da espionagem política, ou o roubo da caixa econômica dos pobres grevistas das docas. Mas nada disso era verdade.

Jonh Burns apareceu com fato novo que Madame Tussaud, a proprietária da grande fábrica de figuras de cera o presenteou em troca do velho e sebento fato do agitador socialista, uma fatiota que hoje veste uma figura de cera de tamanho natural, representando Jonh Burns, em exposição no Museu Tussaud.